



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma notícia divulgada pelos média, “a Polícia Judiciária recebeu, no ano passado, um total de 132 participações por burlas praticadas através de meios informáticos, *apps* e internet, e os prejuízos sofridos pelas respectivas vítimas ultrapassaram os 4,6 milhões de patacas. A maioria dos casos diz respeito a burlas por compras na internet e por promessas de prestação de serviços sexuais, que representa mais de 50%. Uma vez que a internet tem uma vasta cobertura e permite grande dissimulação, simplifica o processo de procura de possíveis alvos e reduz os custos da prática criminal, portanto, a PJ alerta os cidadãos para estarem mais atentos quando usam a internet.”^[1]

Alguns académicos, especialistas e cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: é cada vez mais comum os cidadãos de Macau fazerem compras através da internet, mas até à data ainda não foi promulgada nenhuma lei para a sua regulamentação, o que contribui para o aumento da tipologia destes crimes, nomeadamente, a burla por compras através da internet. Se não se legislar para o efeito, de que medidas concretas dispõe o Governo, para salvaguardar os legítimos direitos e interesses dos consumidores? Como se registam cada vez mais vítimas e burlas praticadas via internet, qual é o serviço que tem de assumir a respectiva responsabilidade?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Alguns académicos, especialistas e cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: é cada vez mais comum os cidadãos de Macau fazerem compras através da internet, mas até à data ainda não foi promulgada nenhuma lei para a sua regulamentação, o que contribui para o aumento da tipologia destes crimes, nomeadamente, a burla por compras através da internet. Se não se legislar para o efeito, de que medidas concretas dispõe o Governo, para salvaguardar os legítimos direitos e interesses dos consumidores? Como se registam cada vez mais vítimas e burlas praticadas via internet, qual é o serviço que tem de assumir a respectiva responsabilidade?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Mak Soi Kun

7 de Março 2016

Referências:

- ^[1] A maioria das burlas praticada via internet diz respeito a compras através da internet, in Jornal "Ou Mun", 28/02/2015.